UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

CAROLINE LIMA SARAIVA
YANDRA AQUINO MEDEIROS

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2023

CAROLINE LIMA SARAIVA
YANDRA AQUINO MEDEIROS

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Prof. Me. Jéferson Martins Pereira Lucena Franco.

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2023

CAROLINE LIMA SARAIVA /
YANDRA AQUINO MEDEIROS

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Aprovado em 11/12/2023.

BANCA EXAMINADORA

PROFESSOR (A) MESTRE JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO

ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) MESTRE VILSON ROCHA CORTEZ TELES DE ALENCAR

MEMBRO EFETIVO

PROFESSOR (A) MESTRE THIAGO BEZERRA LEITE

MEMBRO EFETIVO

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Caroline Lima Saraiva[1]
Yandra Aquino Medeiros[2]
Jeférson Marins Pereira Lucena Franco [3]

RESUMO

A cirurgia ortognática é uma intervenção cirúrgica que busca corrigir deformidades faciais, principalmente aquelas relacionadas ao desalinhamento dos ossos da face. O presente trabalho se justifica pela necessidade de orientar e ajudar a melhorar a compreensão geral dos cirurgiões-dentistas sobre os efeitos de procedimento cirúrgicos, bem como cirurgia ortognática, no bem-estar físico e psicológico dos pacientes. A pesquisa foi feita através de um estudo observacional, analítico e transversal, feito por meio dos questionários Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) e Quality of Life Questionaire For Orthodontic-Surgical Patients (OQLQ), com 39 pacientes de um consultório particular no interior do Nordeste submetidos á cirurgia ortognática, onde os mesmos podem ser uteis para orientar os profissionais na tomada de decisões clínicas, no planejamento do tratamento e na definição de estratégias de cuidado e suporte para os pacientes, com o objetivo de analisar a qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática, através dos aspectos funcionais e estéticos. O estudo realizado demonstra que a cirurgia ortognática exerce um impacto significativamente positivo na qualidade de vida dos pacientes, abordando não apenas questões funcionais como a correção da oclusão, sono adequado e aprimoramento da mastigação, mas também proporcionando benefícios estéticos e psicossociais. Os resultados indicam uma melhora substancial na autoestima e confiança dos pacientes, contribuindo para o seu bem-estar físico, emocional e social. Diante disso, a cirurgia ortognática emerge como um procedimento eficaz e abrangente para pacientes com deformidades dentofaciais, resultando não apenas na resolução das condições físicas, mas também na promoção de uma melhor qualidade de vida e satisfação geral após a recuperação.

Palavras-chave: Aesthetics. Dentofacial Deformities. Orthognathic Surgery. Quality Of Life.

ABSTRACT

Orthognathic surgery is a surgical intervention aimed at correcting facial deformities, particularly those related to misalignment of the facial bones. This study is justified by the need to guide and enhance the overall understanding of dentists regarding the effects of surgical procedures, including orthognathic surgery, on the physical and psychological well-being of patients. The research was conducted through an observational, analytical, and cross-sectional study, utilizing the Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) and Quality of Life Questionnaire for Orthodontic-Surgical Patients (OQLQ) questionnaires. The study involved

[1] Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – carolimasaraiva@gmail.com
[2] Graduanda do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – medeirosyandra01@gmail.com
[3] Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerfersonmartins@leaosampaio.edu.br

39 patients from a private practice in the interior of the Northeast who underwent orthognathic surgery. The findings can be valuable in guiding professionals in clinical decision-making, treatment planning, and defining care and support strategies for patients, with the aim of analyzing the quality of life in patients undergoing orthognathic surgery, considering both functional and aesthetic aspects. The conducted study demonstrates that orthognathic surgery has a significantly positive impact on the quality of life of patients, addressing not only functional issues such as occlusion correction, adequate sleep, and improved chewing but also providing aesthetic and psychosocial benefits. The results indicate a substantial improvement in the self-esteem and confidence of patients, contributing to their physical, emotional, and social well-being. In light of these findings, orthognathic surgery emerges as an effective and comprehensive procedure for patients with dentofacial deformities, resulting not only in the resolution of physical conditions but also in the promotion of better quality of life and overall satisfaction post-recovery.

Keyword: Aesthetics. Dentofacial Deformities. Orthognathic Surgery. Quality Of Life.

1 INTRODUÇÃO

A cirurgia ortognática é uma intervenção cirúrgica que busca corrigir deformidades faciais, principalmente aquelas relacionadas ao desalinhamento dos ossos da face. Essa técnica tem sido cada vez mais utilizada para tratar condições como apneia do sono, problema na mastigação, respiração e fala. No entanto, mesmo sendo uma técnica bastante segura, é importante avaliar os seus resultados e o impacto que ela tem na qualidade de vida dos pacientes submetidos a ela (Guimarães *et al*., 2013).

Dados epidemiológicos mostram que, apesar de ser uma condição relativamente rara, o desalinhamento dos ossos da face é um problema que afeta um número significativo de pessoas em todo o mundo. Ainda que muitos casos sejam tratados com ortodontia, alguns casos requerem a cirurgia ortognática como forma de solucionar o problema. Dessa forma, é importante avaliar os resultados dessa técnica e os seus efeitos na qualidade de vida dos pacientes (Roman *et al*., 2021).

Entre os problemas que podem ser causados por deformidades faciais estão a dificuldade de mastigação, problemas de fala e respiração, além de questões estéticas que podem afetar a autoestima dos pacientes. A cirurgia ortognática pode ajudar a resolver esses problemas, mas é fundamental que seja feita uma avaliação da qualidade de vida dos pacientes submetidos a ela para garantir que a técnica está tendo o efeito desejado **(**Lin *et al*., 2022).

Tais deformidades podem alterar os padrões faciais, aparecer no sentido vertical ou no sentido anteroposterior, e, para cada uma delas, são indicadas diferentes condutas de tratamento. Quando esse crescimento dos ossos da face ocorre até os 16 anos, a conduta utilizada pode ser

apenas o tratamento ortodôntico, já na fase adulta, ele pode não ser tão eficaz, sendo necessário o reposicionamento dos ossos da face cirurgicamente (Heinzmann *et al*., 2020).

A cirurgia consiste no alinhamento maxilomandíbular, onde as causas desses desalinhamentos podem decorrer devido ao crescimento lento e desequilibrado de um desses ossos ou deformidades de nascimento. O desenvolvimento da maxila e mandíbula é pré-determinados geneticamente e a sua discrepância leva a apinhamentos dentais, maloclusão, dificuldades de mastigação, respiração, problemas de fala, injurias faciais e autoestima (Guimarães *et al*., 2013).

A avaliação da qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática pode ser feita de diversas formas, desde questionários específicos até exames físicos e análises de imagens. É importante que essa avaliação seja feita antes e depois da cirurgia para que se possa comparar os resultados e entender o impacto que a técnica teve na qualidade de vida dos pacientes. Com essa avaliação, é possível aprimorar a técnica e garantir que ela esteja trazendo os resultados esperados (Roman *et al*., 2021).

Embora a cirurgia ortognática seja um procedimento seguro e eficaz para o tratamento de deformidades faciais, é importante analisar os seus resultados para garantir que ela está trazendo benefícios reais para a vida dos pacientes.

A avaliação desse estudo pode ser útil para orientar a equipe médica na tomada de decisões clínicas, no planejamento do tratamento e na definição de estratégias de cuidado e suporte para os pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Com base nas informações coletadas, os profissionais de saúde podem adaptar o tratamento e fornecer suporte específico para cada paciente, melhorando assim, a qualidade da assistência prestada.

Nesse sentindo, o objetivo dessa pesquisa é analisar a qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Bem como observar se a cirurgia ortognática proporcionou melhoria nos aspectos estéticos e funcionais entre pacientes com deformidades faciais e levantar dados para verificar se a cirurgia proporcionou melhora ou piora na qualidade de vidas dos pacientes submetidos à mesma.

2 METODOLOGIA

2.1 ASPECTOS ÉTICOS

A respectiva pesquisa foi aprovada pelo Comité de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio sob parecer nº 6.420.082, instituição

proponente dos pesquisadores, elaborado de forma a atender as orientações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada através de um estudo observacional, analítico e transversal, feito por meio de questionários.

2.3 POPULAÇÃO, AMOSTRA E PROCESSO AMOSTRAL

A população foi constituída por pacientes que realizaram cirurgia ortognática em um consultório particular no interior do Nordeste, totalizando aproximadamente 39 participantes (quantidade adotada para determinação do tamanho da amostra a partir de informações fornecidas pela instituição de maneira informal).

O tamanho da amostra foi obtido a partir do aplicativo Epi Info para celular, fornecido pelo CDC (Centro de Controle de Doenças dos Estados Unidos), considerando uma população conhecida de 50 pacientes operados, e nível de confiança de 80% e erro de estimativa de 20%, chegando a uma amostra de 39 participantes. Foram convidados a participar do estudo pacientes que realizaram cirurgia ortognática, caracterizando uma amostragem intencional, uma vez que todos os participantes foram convidados a responder o questionário, desde que tenham pelo menos 18 anos de idade.

2.4 PROCEDIMENTO DE PESQUISA

Para coleta de dados referente a análise da qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática, foi aplicado após aprovação do comitê de ética o questionário Oral Health Impact Profile-14 (OHIP - 14) para analisar a influência dos fatores supracitados na qualidade de vida dos pacientes. A fim de analisar o conhecimento e averiguar percepção da mudança na qualidade dos pacientes pós-cirurgia ortognática foi aplicado o questionário Quality of life questionaire for orthodontic-surgical patients (OQLQ).

O questionário Oral Health Impact Profile-14 – OHIP14 analisa como mudanças nos dentes ou na boca podem causar dificuldades na vida diária dos indivíduos. Para o estudo do OHIP14, as respostas ordinais foram categorizadas como quase sempre, algumas vezes, poucas vezes, raramente, nunca, não sei ou não se aplica, todas as respostas foram analisadas por sua reincidência, com maiores recorrências da resposta sempre indicando implicação mais negativa na saúde oral.

O Quality of life questionaire for orthodontic-surgical patients (OQLQ) compõe-se em 22 questões em uma escala de 4 itens constituídos e agrupados da seguinte forma: 1 significa que te incomoda um pouco, 4 significa que te incomoda muito, 2 e 3 está entre essas declarações e N/A significa que a declaração não se aplica a você ou não te incomoda em nada. As 22 questões estão divididas em preocupações ou comandos relativos à características sociais da deformidade, estética facial, função oral e conhecimento da deformidade facial. Os pacientes irão responder a qual assertiva mais se adequa a sua perspectiva. O percentual total pode variar de 0 a 100% em cada um dos domínios, sendo avaliada a frequência de respostas em cada domínio, na qual as respostas nos itens 1 e N/A indicarem maior percentual indica que os pacientes obtiveram melhor qualidade de vida após a cirurgia ortognática e se o percentual maior for nos itens 2 e 3 ou 4 indica piora na qualidade de vida.

Para participação na pesquisa todos os participantes devem concordar em participar do estudo a partir da leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

2.5 ANÁLISES

Todos os dados obtidos foram tabulados em um banco de dados do software Excel versão 2.79, onde foram submetidos a processamento e análises estatísticas para relatar a frequência das respostas dos itens dos questionários. Ademais foi realizado o cálculo do desvio padrão para verificar o grau de dispersão das respostas.

Será adotado o nível de confiança de 80% e um erro de estimativa de 20%. Os resultados serão apresentados na forma de tabela, visando facilitar o entendimento das informações para os leitores.

2.6 DESCRITORES

Para o presente trabalho, os descritores utilizados foram consultados e encontrados simultaneamente na Biblioteca Virtual em Saúde (DeCS/MeSH da plataforma BVS), na língua portuguesa, e no National Center for Biotechnology Information (MeSH da plataforma NCBI), na língua inglesa. Associações foram feitas entre os 4 descritores selecionados e buscados somente na base de dados PubMed. O único critério de inclusão foram os artigos em inglês e português, e, como exclusão, estão todas as outras línguas.

Os descritores utilizados foram: orthognathic surgery, aesthetics, quality of life, dentofacial deformities.

3 RESULTADOS

Foram entrevistados 39 pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Os resultados obtidos no questionário OHIP-14 (TABELA 1) mostram que os domínios que exibiram melhores médias após a submissão da cirurgia foi “sentiu que seu paladar piorou por causa de problemas com os seus dentes” com 100% de resposta nunca, e “tem-se sentido pouco à vontade por causa dos seus dentes” e “já deixou de comer algum alimento por causa de problemas com os seus dentes” com 97,44% de resposta nunca. O domínio com pior média foi “teve dificuldade em pronunciar alguma palavra por causa de problemas com seus dentes” sendo 10,26% de resposta algumas vezes.

Tabela 1 - Frequência de respostas segundo itens do OHIP-14.

FREQUÊNCIA DE RESPOSTAS (%) OHIP-14								
	QUASE SEMPRE	ALGUMAS VEZES	POUCAS VEZES	RARAMENTE	NUNCA	NÃO SEI	NÃO SE APLICA	DESVIO PADRÃO AMOSTRAL
LIMITAÇÃO FUNCIONAL								
Teve dificuldade em pronunciar alguma palavra por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	10,26	12,82	76,92	0	0	0	0,510352
Sentiu que o seu paladar piorou por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	0	0	100	0	0	0
DOR FISICA								
Teve dores na sua boca?	0	0	10,26	12,82	76,92	0	0	0,751068
Sentiu desconforto a comer algum alimento por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	2,56	0	97,44	0	0	0,160128
DESCONFORTO PSICOLÓGICO								
Tem-se sentido pouco à vontade por causa dos seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	2,56	0	97,44	0	0	0,160128
Sentiu-se tenso por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	5,13	0	94,87	0	0	0,223456
LIMITAÇÃO FÍSICA								
Já deixou de comer algum alimento por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	2,56	0	97,44	0	0	0,160128

Teve de interromper refeições por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese?	0	0	0	5,13	94,87	0	0	0,223456
LIMITAÇÃO PSICOLÓGICA								
Sentiu dificuldade em relaxar por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	2,56	5,13	92,31	0	0	0,469013
Tem-se sentido um pouco envergonhado por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	2,56	5,13	92,31	0	0	0,469013
LIMITAÇÃO SOCIAL								
Tem sido menos tolerante ou paciente com o(a) seu (sua) companheiro(a) ou família por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	2,56	5,13	92,31	0	0	0,469013
Teve dificuldade em realizar as suas atividades habituais por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	5,13	2,56	92,31	0	0	0,469013
INCAPACIDADE								
Sentiu-se menos satisfeito com a vida em geral por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	2,56	5,13	92,31	0	0	0,469013
Tem sido totalmente incapaz de funcionar por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	0	0	5,13	7,69	87,18	0	0	0,50637

Com relação as respostas obtidas verifica que as respostas “nunca” foram os que se apresentaram maior frequência. Quando analisadas em sua totalidade 100% dos entrevistados não relatam “quase sempre” em pelo menos uma dimensão, e apenas 2,56% apresentam resposta “algumas vezes” em uma dimensão.

No questionário OQLQ (TABELA 2), foram avaliadas as respostas de 39 pacientes em relação às características sociais da deformidade, estética facial, função oral após a cirurgia ortognática. Os resultados mostram que em todas as 22 questões apresentadas, nenhum dos pacientes respondeu o item 4 (incomoda muito), sendo seu percentual de resposta 0, já o item 1(incomoda um pouco) foi respondido por grande parte dos pacientes, tendo frequência de respostas que variam de 89,74% a 100%. Observa-se que o domínio “não fico analisando meus dentes no espelho” e “inseguro com a aparência do meu rosto” foi respondido por 100% dos pacientes com o item 1(incomoda um pouco). Ademais, o item 2 e 3 (entre incomodar pouco e incomodar muito) ficou com percentual de frequência de resposta de 0 a 10,26%. Já o item N/A, teve seu percentual 0, pois igual ao item 4, não foi respondido por nenhum dos pacientes analisados.

Tabela 2 - Frequência de respostas Orthognathic Quality Of Life Questionair (OQLQ)

PERGUNTAS	1 (Incomoda um pouco) %	4 (Incomoda muito) %	2+3 (Entre incomodar muito e pouco) %	N/A (não se aplica ou não incomoda) %	Desvio padrão amostral
INSEGURO COM A APARÊNCIA DOS MEUS DENTES	92,31%	0	7,69%	0	0,269952762
PROBLEMAS PARA MORDER	94,87%	0	5,13%	0	0,223455865
EU TENHO PROBLEMAS PARA MASTIGAR	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154
HÀ ALGUNS ALIMENTOS QUE EVITO COMER	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154
EVITO COMER EM LOCAIS PÚBLICOS	94,87%	0	5,13%	0	0,223455865
DORES NA MANDIBULA OU MAXILA	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154
NÃO GOSTO DE VER MEU ROSTO DE LADO	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154
NÃO FICO ANALISANDO MEU ROSTO NO ESPELHO	89,74%	0	10,26%	0	0,307354741
NÃO FICO ANALISANDO MEU DENTES NO ESPELHO	100,00%	0	0	0	0
NÃO GOSTO DE FOTOS	94,87%	0	5,13%	0	0,223455865
NÃO GOSTO DE VIDEOS	94,87%	0	5,13%	0	0,223455865
EU COSTUMO OLHAR FIXAMENTE PARA OS DENTES DE OUTRAS PESSOAS	92,31%	0	7,69%	0	0,269952762

Tabela 2 - Frequência de respostas Orthognathic Quality Of Life Questionair (OQLQ)

PERGUNTAS	1 (Incomoda um pouco) %	4 (Incomoda muito) %	2+3 (Entre incomodar muito e pouco) %	N/A (não se aplica ou não incomoda) %	Desvio padrão amostral
EU NÃO COSTUMO OLHAR FIXAMENTE PARA O ROSTO DE OUTRAS PESSOAS	97,44%	0	2,56%	0	0,320256308
INSEGURO COM A APARÊNCIA DO MEU ROSTO.	100,00%	0	0	0	0
COBRIR A MINHA BOCA QUANDO ENCONTRO PESSOAS PELA PRIMEIRA VEZ.	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154
ME PREOCUPO EM ENCONTRAR PESSOAS PELA PRIMEIRA VEZ.	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154
ME PREOCUPO QUE AS PESOAS IRÃO FAZER COMENTÁRIOS QUE MAGOAM SOBRE APARÊNCIA.	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154
SINTO FALTA DE CONFIANÇA QUANDO SAIO SOCIALMENTE.	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154
NÃO GOSTO DE SORRIR QUANDO ME ENCONTRO COM PESSOAS.	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154
ÀS VEZES FICO DEPRIMIDO POR CAUSA DO MINHA APARÊNCIA.	94,87%	0	5,13%	0	0,223455865
ÀS VEZES ACHO QUE AS PESSOAS ESTÃO ME ENCARANDO.	92,31%	0	7,69%	0	0,269952762
COMENTÁRIOS SOBRE A MINHA APARÊNCIA ME CHATEIAM	97,44%	0	2,56%	0	0,160128154

4 DISCUSSÃO

O aspecto psicossocial deve ser considerado de igual forma no planejamento dos tratamentos de pacientes com deformidades dentofaciais, pois o êxito cirúrgico só será alcançado se as motivações, percepções e expectativas individuais de cada paciente forem contempladas. Introduzir indicadores clínicos objetivos e subjetivos que avaliem o impacto das deformidades dentofaciais nos indivíduos afetados na rotina diária dos profissionais deve ser fundamental (Gomes, 2019). A maior parte dos pacientes que participaram deste estudo afirma que após a cirurgia ortognática suas condições estéticas e funcionais tiveram melhorias, pois nenhum dos 39 participantes relatou que "incomoda muito" ou "quase sempre" em alguma pergunta, assim por meio da análise desses dois instrumentos de estudo o OHIP-14 e o OQLQ foram observados quais aspectos sofreram influência após a cirurgia ortognática.

Os domínios "desconforto psicológico" e "limitação psicológica" tiveram como maior frequência de resposta após a cirurgia "raramente" ou "nunca", este achado evidencia a necessidade de fornecer toda assistência no pré-operatório aos pacientes, sendo essencial compreender as características psicológicas, autoconhecimento e imagem corporal. Além disso, é crucial conscientizá-los das possíveis complicações pós-operatórias, tais como dores, problemas funcionais e satisfação (Gomes, 2019). Ademais alguns cirurgiões bucomaxilofaciais e ortodontistas avaliam o sucesso de uma boa cirurgia por correção de desvio de padrão e deformidades, porém, o resultado vai além de medidas encefalometricas e tomadas fotográficas, é preciso alinhar as expectativas e percepções dos pacientes com o tratamento proposto discutindo, o que é real ou fantasia dentro da realidade de cada tratamento. Estudos mostram que aqueles que passam por cirurgia ortognática são muito mais confiantes e tem melhor convívio social após o alcance das suas expectativas (Kavin *et al*., 2012) Assim de acordo com os autores Costa *et al*., (2012), a maior parte do tratamento cirúrgico depende das informações que são passadas adequadamente ao paciente, no qual deve ter ciência das limitações e possibilidades do tratamento. Onde o maior objetivo é a recuperação da funcionalidade aliado à estética, oferecendo melhora significativa na autoimagem do paciente.

Atualmente a busca pela estética está crescendo cada vez mais, a insatisfação com o perfil facial afeta diretamente na qualidade de vida e no bem-estar social de acordo com o autor (Kavin *et al*., 2012). Dessa forma, observa-se que cada vez mais pacientes que possuem deformidades faciais buscam a correção na cirurgia ortognática. Os autores Heinzmann et al., (2020), sugerem que a estética e a aparência facial estão entre os principais motivos de procura por tratamento, além de buscar melhorias funcionais na respiração, vocalização, mastigação e

deglutição. Tendo em vista isso, observa-se nos resultados dos 39 pacientes avaliados que houve melhora significativa em todas as situações apresentadas, onde o que antes lhe "incomodava muito", após a intervenção cirúrgica passou a lhe "incomodar pouco", como exemplo a situação "inseguro com a aparência do meu rosto" que 100% dos pacientes responderam com o item 1. Portanto, diferentes autores, ao avaliarem a qualidade de vida e psicológico observaram uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, tendo implicações no aumento de autoestima e autoconfiança (Heinzmann *et a*l., 2020).

Ademais, nota- se que os pacientes relataram que após a cirurgia pouco sentem dores na mandíbula ou maxila com 97,44% de frequência de resposta no item 1. Em concordância com os autores Costa *et al*., (2012), onde o maior objetivo é a recuperação da funcionalidade aliado à estética. Após o procedimento cirúrgico, os pacientes podem ter mordida melhorada, menos dores nas articulações, melhor qualidade de sono para aqueles com apneia obstrutiva do sono e uma aparência mais agradável e, consequentemente, melhor confiança (Lin *et al.*,2022).

As situações apresentadas que tiveram maior frequência de resposta dos pacientes no item 3 (entre incomodar muito e incomodar pouco) foram "às vezes acho que as pessoas estão me encarando" com 7,69%, "não fico analisando meu rosto no espelho" com 7,69% e "não fico analisando meu rosto no espelho" com 10,26%. Mostra que é indispensável a participação efetiva de uma equipe multidisciplinar como bucomaxilofacial, psicólogo, e ortodontista durante o tratamento pré e pós-operatório. O ortodontista tem um papel fundamental de movimentar os dentes para que as arcadas fiquem em oclusão, já o cirurgião bucomaxilofacial é responsável por reposicionar a maxila ou a mandíbula para um alinhamento dento-ósseo. (Guimarães *et al*., 2013). O acompanhamento do paciente com um psicólogo no momento pré-operatório é essencial para o autoconhecimento, preparo para aparência após intervenção cirúrgica, ansiedade, expectativas que não possam ser alcançadas e esclarecimento de complicações que podem ocorrer no pós-operatório, diminuindo assim insatisfações com o resultado pós-procedimento e\ou insucesso por falta de assistência psicológica (Gomes,2019).

Os estudos na ortodontia juntamente com a cirurgia ortognática buscam trazer contribuições e soluções para obtenção um maior equilíbrio estético e funcional na face dos pacientes, pois a ansiedade relacionada as deformidades faciais se relacionam diretamente pela influência da visão do paciente sobre si mesmo e pelas reações de terceiros. De acordo com os resultados obtidos os pacientes após a cirurgia já obtêm melhora no sentimento de inferioridade aparece como primeiro e principal efeito psicológico da deformidade dentofacial; sentimento caracterizado por sensações de incompetência, inadequação e depressão em vários âmbitos. Com isso, a reversão desse quadro resgata sentimentos positivos no indivíduo, podendo gerar

melhorias na qualidade de vida e na qualidade das relações sociais e comportamentais (Silva, 2009).

No estudo Kavin *et al.*, (2012)., mostram que os pacientes que realizam cirurgia ortognática apresentam pequenas sequelas, porém demonstram uma grande melhoria de vida e saúde oral, sendo esses responsáveis pela motivação das pacientes a procurar realizar esse tratamento. Gomes (2019), também segue na afirmativa e conclui que a satisfação com o resultado é advinda dos estudos iniciais pré-cirurgicos onde é discutido os impactos negativos e positivos do processo da intervenção cirúrgica e os cuidados no pós-operatório.

Segundo Lin *et al.*, (2022) pacientes que apresentam problemas dentofaciais, tem propensão a baixa autoestima, podendo apresentar como comportamentos de cobrir ao conversar, não gostar de tirar fotografias e até mesmo sintomas de fobia social. A falta de segurança e baixa autoestima podem atingir diretamente ou indiretamente os aspectos na inserção da pessoa no mercado de trabalho e dificuldade nas relações pessoais e profissionais. Portanto, quando a estética pode ser restabelecida em uma face deformada, tornando-a mais harmônica, alcançando o aspecto físico dos resultados esperados pelos pacientes, muitos ganhos sociais e emocionais são obtidos pelos indivíduos. O que torna suas relações mais tranquilas e seu cotidiano menos doloroso, tais consequências levam aos pacientes mais saúde e qualidade vida.

O planejamento para uma cirurgia ortognática conta com exames clínicos, estudo de modelo de gesso e análise cefalometrica, contudo nos últimos 10 anos as elaborações das estratégias cirúrgicas tiveram grandes avanços com os planejamentos em desenho assistido por computador, impressões em 3D e guias especificas para cada paciente tornando mais fácil transferir o plano cirúrgico na sala de cirurgia e levar uma melhor previsibilidade do resultado ao paciente Nessa análise cefalometrica, estuda-se a simetria da face e não apenas de sua configuração óssea. O estudo frontal irá fornecer informações sobre dimensões verticais, linha média, níveis faciais e contornos faciais. Verifica-se então, no sentido horizontal, os terços superior, médio e inferior, e no sentido vertical, é dividido em quintos da face, o que é importante para o estudo aprofundado das assimetrias (Lin *et al.*, 2018).

Verificou-se que houve uma melhora na percepção da estética facial, na função oral e na satisfação do paciente com a cirurgia dois meses após o procedimento. No entanto, é importante ressaltar que resultados ainda mais significativos foram evidenciados seis meses após a intervenção. Isso sublinha a relevância de realizar avaliações em um período prolongado para assegurar a estabilidade desses benefícios na qualidade de vida do paciente (Vilar *et al.*,2017).

Nesse sentido uma vez que Pereira *et al*., (2012), descreve que qualidade de vida é a compreensão do sujeito acerca da sua colocação na vida devido a circunstâncias culturais e princípios de valores em qual vive e de acordo com suas metas, anseios e preocupações. Incluindo o bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional. É imprescindível a pesquisa com pacientes pós-cirurgia ortognática para obtenção de dados e analise se há efetividade e mudanças positivas para saúde, bem-estar e satisfação do paciente.

5 CONCLUSÃO

Analisado o trabalho, os pacientes relataram que após a cirurgia ortognática obtiveram melhora na sua qualidade de vida, bem como, nos aspectos funcionais. Além disso, os ganhos nos aspectos estéticos e psicossociais que aumentam a autoestima e confiança, devolvendo bem-estar físico, emocional e social. Nesse sentido, a cirurgia ortognática é um procedimento capaz de oferecer inúmeros benefícios à vida dos pacientes portadores de deformidades dentofaciais, resultando em melhor qualidade de vida e satisfação após sua recuperação.

REFERÊNCIAS

COSTA, K.L.D.; MARTINS, L.D; GONÇALVES, R. C. G.; ZARDO, M.; SÁ, A.C.D. avaliação da qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe** v.12, n.2, p. 81-92, abr./jun. 2012

GOMES, A. M. P. **Qualidade de vida de pacientes com deformidades dentofaciais: o impacto da reabilitação bucomaxilofacial**. 82 f. Tese (Doutorado em Odontologia Preventiva e Social) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba. 2019.

GUIMARÃES FILHO, R; OLIVEIRA JUNIOR, E.C; GOMES, T.R.M.; SOUSA, T.A. **Qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática:saúde bucal e autoestima**. Universidade de Taubaté, Taubaté – SP – Brasil.2013.

HEINZMANN, G; SCORTEGAGNA, S.A; CARLI, J.P; RICC, R; SILVA, A.H; LINDEN, M.S.S. impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida em pacientes com diferentes deformidades orofaciais: revisão de literatura. **RFO UPF,** Passo Fundo, v. 25, n. 1, p. 150-154, jan./abr. 2020.

KAVIN T.; JAGADESAN A.G.; VENKATARAMAN S.S. Changes in quality of life and impact on patient‟s perception of esthetics after orthognatic surgery. **J Pharm Bioallied Sci.** 2012; 4(2):290-3.

LIN H.H.; LONIC D.; LO L.J. 3D printing in orthognathic surgery a literature review. **Journal of the Formosan Medical Association** .2018.

LIN, C.H; CHIN, W.C; HUANG, Y.S; CHEN, Y.R; TAN, P.W; CHEN, J.Y; YU, N.W; WANG, C.H; CHOU, P.Y. short-term and long-term psychological impact and quality of life of patients undergoing orthognathic surgery. **Biomedical jornal,** 45, (2022), 549, e556.

PEREIRA E.F.; TEIXEIRA C.S.; SANTOS A., Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.241-50, abr./jun. 2012.**

ROMAN, M.B; CYBULSKA A.M; DOWGIERD, K; WÓJCIK2, G; STANISŁAWSKA, M; GROCHANS, E. Quality of life of young adult patients after orthognathic surgery. **European Review for medical and Pharmacological Sciences** 2021; 25: 7903-7912

SILVA, L.M. **Atratividade facial e cirurgia ortognática: aspectos físicos e emocional**. 126f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2009.

VILAR K. T.; SPINELLI L.P; BARBOSA A. H. L.; ALVES G. A. S. Qualidade de vida após cirurgia ortognática: relato de caso**. Revista cefac,** vol. 19, núm. 5, septiembre-octubre, 2017, pp. 733-739, Instituto Cefac São Paulo, Brasil.

APÊNDICES

Apêndice A - Orthognathic Quality of Life Questionair (OQLQ)

QUESTIONÁRIO ORTHOGNATHIC QUALITY OF LIFE QUESTIONNAIR – TRADUZIDA PARA A LÍNGUA PORTUGUESA E COM ADAPTAÇÕES PELOS AUTORES DO TRABALHO - QUESTÕES AUTOAVALIATIVAS.

Por favor, leia cuidadosamente as afirmativas a seguir. Para que saibamos o quanto cada uma das afirmativas é importante para você, por favor, marque 1,4, 2+3, N/A onde:

1 Significa que isto incomoda um pouco.

4 Significa que isso incomoda muito.

2 + 3 Ficam entre te incomodar um pouco e te incomodar muito.

N/A Significa que a afirmativa não se aplica a você ou não te incomoda de forma alguma.

1- EU FICO INSEGURO COM A APARÊNCIA DOS MEUS DENTES	**1 ( )**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**N/A ( )**
2- EU TENHO PROBLEMAS PARA MORDER.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
3- EU TENHO PROBLEMAS PARA MASTIGAR.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
4- HÀ ALGUNS ALIMENTOS QUE EVITO COMER PORQUE A MANEIRA COMO OS MEUS DENTES SE ENCAIXA TORNA MAIS DIFICIL.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
5- EVITO COMER EM LOCAIS PÚBLICOS	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
6- EU TENHO DORES NO MEU ROSTO OU MAXILA.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
7- EU NÃO GOSTO DE VER MEU ROSTO DE LADO (PERFIL).	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
8- EU NÃO PASSO MUITO TEMPO ANALISANDO O MEU ROSTO NO ESPELHO.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
9- EU NÃO PASSO MUITO TEMPO ANALISANDO O MEUS DENTES NO ESPELHO.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
10- EU NÃO GOSTO QUE TIREM FOTO DE MIM.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
11- EU NÃO GOSTO DE SER VISTO EM VÍDEOS.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
12- EU COSTUMO OLHAR FIXAMENTE PARA OS DENTES DE OUTRAS PESSOAS	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
13- EU NÃO COSTUMO OLHAR FIXAMENTE PARA O ROSTO DE OUTRAS PESSOAS.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
14- EU FICO INSEGURO COM A APARÊNCIA DO MEU ROSTO.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
15- EU TENTO COBRIR A MINHA BOCA QUANDO ENCONTRO PESSOAS PELA PRIMEIRA VEZ.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
16- EU NÃO ME PREOCUPO EM ENCONTRAR PESSOAS PELA PRIMEIRA VEZ.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
17- EU ME PREOCUPO QUE AS PESOAS IRÃO FAZER	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )

COMENTÁRIOS QUE MAGOAM SOBRE APARÊNCIA.					
18- EU SINTO FALTA DE CONFIANÇA QUANDO SAIO SOCIALMENTE.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
19- EU NÃO GOSTO DE SORRIR QUANDO ME ENCONTRO COM PESSOAS.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
20- EU ÀS VEZZES FICO DEPRIMIDO POR CAUSA DO MINHA APARÊNCIA.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
21- EU ÁS VEZES ACHO QUE AS PESSOAS ESTÃO ME ENCARANDO.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )
22- COMENTÁRIOS SOBRE A MINHA APARÊNCIA ME CHATEIAM, MESMO QUANDO SEI QUE AS PESSOAS ESTÃO BRINCANDO.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	N/A ( )

Apêndice B: Oral Health Impact Profile-14 (OHIP - 14).

QUESTIONÁRIO Oral Health Impact Profile-14 (OHIP - 14). TRADUZIDO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA E COM ADAPTAÇÕES REALIZADAS PELOS AUTORES DO TRABALHO.

	Quase sempre	**Algumas vezes**	**Poucas vezes**	**Raramente**	**Nunca**	**Não sei**	**Não se aplica**
1. Teve dificuldade em pronunciar alguma palavra por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
2. Sentiu que o seu paladar piorou por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
3. Teve dores na sua boca?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
4. Sentiu desconforto a comer algum alimento por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
5. Tem-se sentido pouco à vontade por causa dos seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
6. Sentiu-se tenso por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )

7. Já deixou de comer algum alimento por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
8. Teve de interromper refeições por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
9. Sentiu dificuldade em relaxar por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
10. Tem-se sentido um pouco envergonhado por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
11. Tem sido menos tolerante ou paciente com o(a) seu (sua) companheiro(a) ou família por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
12. Teve dificuldade em realizar as suas atividades habituais por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
13. Sentiu-se menos satisfeito com a vida em geral por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )
14. Tem sido totalmente incapaz de funcionar por causa de problemas com os seus dentes, boca ou prótese dentária?	( )	( )	( )	( )	( )	( )	( )

ANEXOS

Figura 1: PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Pesquisador: Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 74009023.5.0000.5048

Instituição Proponente: INSTITUTO LEAO SAMPAIO DE ENSINO UNIVERSITARIO LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.420.082

Apresentação do Projeto:

A cirurgia ortognática é uma intervenção cirúrgica que busca corrigir deformidades faciais, principalmente aquelas relacionadas ao desalinhamento dos ossos da face .O presente trabalho se justifica pela necessidade de orientar e ajudar a melhorar a compreensão geral dos cirurgiões dentistas sobre os efeitos de procedimento cirúrgicos ,bem como cirurgia ortognática, no bem-estar físico e psicológico dos pacientes. A pequisa será feita através de um estudo observacional, analítico e transversal, feito por meio dos questionários Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) e Quality of Life Questionaire For Orthodontic-Surgical Patients (OQLQ), com 38 pacientes de um consultório particular no interior do Nordeste submetidos á cirurgia ortognática, onde os mesmos podem ser uteis para orientar a equipe médica na tomada de decisões clínicas, no planejamento do tratamento e na definição de estratégias de cuidado e suporte para os pacientes , com o objetivo de analisar a qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática, através dos aspectos funcionais e estéticos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática.

Objetivo Secundário:

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo
Bairro: Crajubar **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

• Levantar dados para verificar se a cirurgia ortognática proporcionou melhora ou piora na qualidade de vida dos pacientes submetidas à mesma. • Analisar se a cirurgia ortognática proporcionou melhoria nos aspectos estéticos e funcionais entre os pacientes com deformidades dentofaciais.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A pesquisa apresenta riscos mínimos relacionados a constrangimento em função de não sentir-se à vontade para responder questões que possam está em dúvida, além do risco de ser identificado na apresentação dos resultados, entretanto serão adotadas medidas para minimizar esta situação, solicitando que os pacientes respondam individualmente e assegurando-os que os resultados serão apresentados sempre na forma de dados agregados, ou seja, nunca referindo resultados individuais, tornando impossível a identificação individual dos participantes. Caso alguma intervenção seja necessária para garantir ao participante a recuperação as suas condições anteriores ao estudo, será prestada a assistência necessária, inicialmente encaminhado para o setor de assistência psicóloga da instituição (SPA – Serviço de Psicologia Aplicada) da Unileão, caso necessitando de alguma intervenção mais específica, mediante orientação da SPA, serão dados os encaminhamentos, sem qualquer custo para o participante.

Benefícios:

Os benefícios dessa pesquisa incluem o próprio objetivo do trabalho de analisar a qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática, bem como levantar dados para verificar se a cirurgia ortognática proporcionou melhora ou piora na qualidade de vida dos pacientes submetidos á mesma.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante para apresentar o impacto de um procedimento odontológico na qualidade de vida.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos entregues em conformidade:

Folha de Rosto, Termo de Anuência e Fiel depositário, TCLE e projeto na íntegra

Faltou o cronograma como arquivo em anexo

Recomendações:

- Importante ressaltar que o cronograma seja sempre anexado como arquivo independente;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Sem pendências

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2204756.pdf	01/09/2023 14:13:29		Aceito
Folha de Rosto	folha_pdf.pdf	01/09/2023 14:13:11	Jéferson Martins Pereira Lucena Franco	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	fiel_depositario.jpeg	01/09/2023 14:11:48	Jéferson Martins Pereira Lucena Franco	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	anuencia_pdf.jpeg	29/08/2023 15:28:05	Jéferson Martins Pereira Lucena Franco	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	29/08/2023 15:27:22	Jéferson Martins Pereira Lucena Franco	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.doc	29/08/2023 15:27:00	Jéferson Martins Pereira Lucena Franco	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 10 de Outubro de 2023

Assinado por:
CICERO MAGÉRBIO GOMES TORRES
(Coordenador(a))

Endereço: : Av. Padre Cícero, nº 2830 Térreo
Bairro: Crajubar **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br